

Iberdrola é a primeira empresa do mundo a emitir um título verde de acordo com os padrões da UE e da ICMA

- *A empresa emitiu 750 milhões com prazo de 10 anos.*
- *A companhia de energia elétrica reforça seu compromisso com a solidez financeira e sustentável, cumprindo os requisitos do novo padrão europeu de títulos verdes da UE, bem como os da Associação Internacional de Mercados de Capitais (ICMA).*
- *A demanda foi cinco vezes maior do que o valor colocado, permitindo que o cupom fosse fixado em 3,5%.*

A Iberdrola se torna a primeira empresa espanhola a emitir um título de acordo com o novo padrão europeu de títulos verdes da União Europeia (EU GBS). A operação permitiu à companhia captar 750 milhões de euros com um prazo de 10 anos. Além disso, a empresa se torna também a primeira do mundo a emitir um título que cumpre simultaneamente os critérios do EU GBS e os Princípios de Títulos Verdes da Associação Internacional de Mercados de Capitais (ICMA, na sigla em inglês)

A demanda para a operação foi cinco vezes maior do que o valor colocado, alcançando o maior livro de uma emissão sênior da Iberdrola desde 2021. O negócio demonstra a confiança dos investidores na empresa elétrica e o interesse dos investidores por esse tipo de instrumento verde, que pela primeira vez reúne os melhores padrões de mercado.

Os 750 milhões obtidos com a emissão realizada hoje serão destinados a diferentes projetos de energia renovável da empresa, alguns já em operação e outros em fase de construção.

A operação atraiu grande atenção dos investidores, com uma forte demanda de mais de 3,7 bilhões de euros, o que permitiu obter uma margem de crédito final de 110 pontos-base sobre a referência correspondente (*midswap* para o prazo de 10 anos), um nível que permitiu fixar um cupom de 3,5%. O custo total representa um prêmio de emissão negativo sobre o valor teórico do título de acordo com o mercado secundário, o mais baixo de todas as emissões desde o anúncio das tarifas da administração Trump.

Mais de 170 investidores participaram da operação, sendo distribuída da seguinte forma: Reino Unido (32%), França (28%), Alemanha (11%), Benelux (10%), Espanha (9%) e outros países europeus (10%), com 93% dos investidores sendo sustentáveis.

Esta é a segunda operação pública da Iberdrola, após a emissão de um título verde referenciado ao preço de sua ação, [realizada em março](#), com o qual a empresa captou 400 milhões de euros em cinco anos, com um cupom de 1,5%.

O Bank of China, o BBVA, o CIC, o Crédit Agricole, o Deutsche Bank, o HSBC, o MUFG e o UniCredit participaram da emissão.

A transação permite que a empresa fortaleça sua já confortável posição de liquidez de 20,9 bilhões de euros no final de março, em excelentes condições e em um bom momento de mercado, ao mesmo tempo em que oferece aos investidores a possibilidade de participar de uma operação sênior da Iberdrola na primeira metade do ano.

A Iberdrola é conhecida por sua capacidade de combinar crescimento internacional com uma grande solidez financeira. No final do primeiro trimestre, a empresa aumentou seu fluxo de caixa operacional (FFO) em 11%, superando os 3,5 bilhões de euros, o que permitiu manter sua robustez financeira e sua classificação de crédito, mesmo após a consolidação da ENW.

A relação entre o fluxo de caixa e a dívida se situou em 22,3% nos primeiros três meses do ano.

Previsões melhoradas

Graças ao seu negócio diversificado, com investimento seletivo em energias renováveis e forte crescimento no setor de redes, a empresa prevê um aumento de dois dígitos no lucro líquido ajustado em 2024, levando em conta os impactos positivos dos ativos regulados e as normas contábeis dos EUA.

Esse crescimento está sendo sustentado por um aumento de mais de 10% nos ativos regulados com melhores tarifas. Além disso, o grupo planeja colocar em operação cerca de 4.000 MW de energias renováveis este ano, com 100% da energia já vendida para 2025.